



X Encontro Brasileiro de Administração Pública.
ISSN: 2594-5688
secretaria@sbap.org.br
Sociedade Brasileira de Administração Pública

IDEB (2021): TAXA DE APROVAÇÃO E A TAXA DE PARTICIPAÇÃO NOS ANOS INICIAIS, UM DEBATE DO INDICADOR DE GESTÃO NA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

Emanuelli De Oliveira Avila, María Alejandra Nicolás

[ARTIGO] GT 2 Análise de Políticas Públicas

IDEB (2021): TAXA DE APROVAÇÃO E A TAXA DE PARTICIPAÇÃO NOS ANOS INICIAIS, UM DEBATE DO INDICADOR DE GESTÃO NA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

Resumo:

O Ideb edição de 2021 está corrompido: as informações do fluxo escolar, obedeceram os preceitos Parecer 19/2020 e da Resolução CNE/CP nº2/2020 do CNE (Conselho Nacional de Educação); as quais orientam a fusão do anos letivos de 2020 e 2021, as redes de ensino trabalharam com a promoção automática dos alunos, à visto disso, tal medida repercutiu na taxa de aprovação coletada via Censo Escolar, modificando o real resultado desse. Assim, esta discussão está apoiada na análise documental: nos dados extraídos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o desenho metodológico está circunscrito na etapa final de avaliação, isto é, avaliação de resultados (JANNUZZI,2006,2011); é fundamental abrir o Ideb a partir de camadas, a fim de entendê-las, e visualizar, quais, e de que forma as políticas, as quais o compunham, Saeb e censo escolar, podem reconduzir a educação básica.

Palavras chaves: Ideb, avaliação de políticas públicas, educação básica.

Introdução

A função primeira de um indicador é possibilitar a leitura de uma realidade, caracterizada por um recorte temporal, modelo de sociedade, em um dado contexto político; é o recurso político da sociedade para substituir, quantificar, operacionalizar um conceito social abstrato de valia científica da pesquisa social e/ou do prisma pragmático, no âmbito das políticas públicas.

Dessa forma, um indicador pode ser avaliado como um termômetro, sinal, indicação; avaliar uma política pública, quer dizer, um indicador; é o ato de demonstração concisa da busca do e pelo compromisso acerca dos resultados no decurso (antes, durante, após) o seu processo de implementação (JANNUZZI, 2011).

Esta proposta de avaliação acerca do Ideb edição de 2021, nos anos iniciais do ensino fundamental, no ciclo de avaliações de políticas públicas, está circunscrita na etapa final de avaliação, isto é, avaliação de resultados, a qual cabe a análise dos efeitos diretos e indiretos e relações causais.

Outrossim, a avaliação é um combate contra a fragilização do planejamento da ações e comprometimento de uso acerca dos resultados, o ato de avaliar é o afastamento da inconsistência dos dados, por isso, a metodologia de avaliação deste trabalho, quer dizer, sua ferramenta é o marco lógico (Logical Framework Approach), a fim de avaliar com clareza o problema, a suas causas e consequências, assim como, o meios necessários para sobrepujar, com a disposição de gerar um valor, por tradição a avaliação de políticas públicas ex post, perpassa pelos critérios: da eficácia, efetividade e eficiência; todavia como demonstra (JANNUZZI, 2016) é imprescindível hoje avaliar também nos aspectos da sustentabilidade e

relevância.

Operacionalizar a avaliação de resultados é demonstrar se a política pública, aqui, por meio do Ideb de 2021, consegue entregar, resultar; no que realmente se propõe, no seu desenho, o critério da relevância é eminentemente abordado neste trabalho, pois, é vital buscar pesquisar se a questão central da demanda, o qual originou a política pública foi atendido ou não, assim como, qual é o grau de manifestação dessa política com os princípios constitucionais (FERNANDES; NOGUEIRA, 2020), o qual reconhecem a permanência dessa.

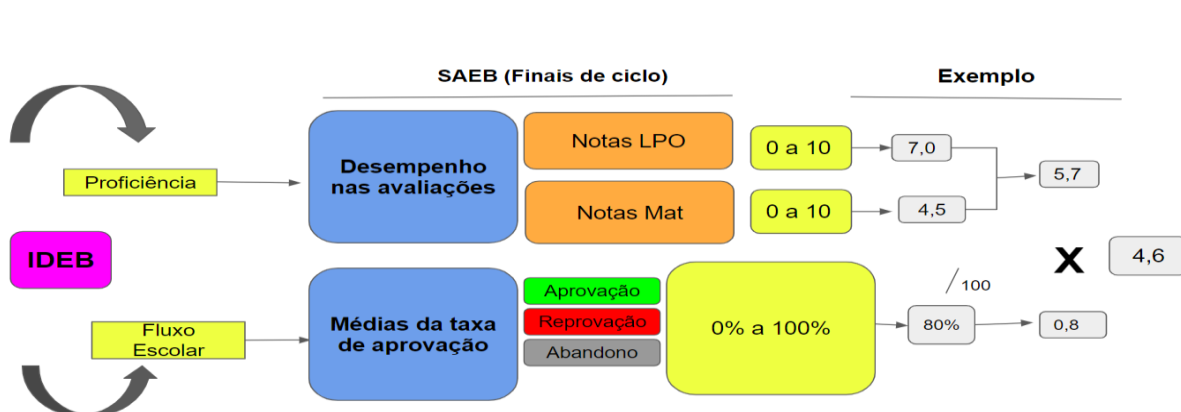
A modo de conclusão, o debate acerca do resultado do Ideb (2021), e sua composição: Saeb, censo escolar é imprescindível para análise pedagógica e política educativa; a fim de compreender em qual nível de aprendizagem os estudantes estão, e quais as habilidades necessárias para a recomposição dessa.

Avaliação em larga escala e o diagnóstico da educação básica

O Ideb apresenta dados acerca do fluxo escolar (taxa de aprovação) e as médias de desempenho nas avaliações (Língua portuguesa e Matemática) na prova do Saeb; é um indicador capaz de reunir informações acerca da aprendizagem e fluxo escolar, os quais são desafiadores para educação brasileira, e de extrema relevância e abrangência quando trata-se de conjecturar acerca da qualidade da educação básica, foi instituído em 2007 e normatizado pelo Decreto n. 6.094/2007 (Brasil, 2007).

O fluxograma abaixo especifica a composição e a estrutura de cálculo do indicador, a nota de 4,6 do dentro deste, é um exemplo; a qual serve para facilitar o entendimento acerca do método de avaliação:

Ilustração 1- Cálculo do IDEB



Fonte: INEP/IDEB, elaboração própria das autoras.

Dessa forma, o indicador é um instrumento de diagnóstico, monitoramento e norteador das ações políticas focadas na melhoria do sistema educacional, assim, operacionaliza a identificação e imprime as escolas e redes de ensino, as quais os alunos externam baixo ou alto desempenho, na questão de proficiência e rendimento; e também permite o acompanhamento por meio da monitoração da evolução temporal dos alunos das escolas e redes de ensino.

Não há consenso acerca da avaliação em larga escala, doravante, é um campo de tensões e espinhoso; houveram promessas excessivas acerca das possibilidades de trabalho a partir dela, por outro lado, ela fornece informações detalhadas para o avanço do trabalho pedagógico e político, os quais serão construídos, isto é, mesmo não havendo consenso, não significa, que não precisa ser debatido, exposto, pensando, pesquisado e principalmente avaliado.

Pensar em avaliação de larga escala é por primeiro: entender que o debate é saudável, assimilar que há apoiadores e entusiastas, tal como, há oposições e resistência, por isto, avaliar a ferramenta e a forma como seus resultados estão sendo utilizados é percorrer o caminho já trilhado.

Outrossim, é vital caracterizar o Ideb como indicador de gestão, e o Saeb como indicador pedagógico, e o censo escolar como um indicador das informações administrativas e pedagógicas da escola.

Na linha de acontecimentos até o alcance da edição do Ideb em 2021, em 26 de fevereiro de 2020 foi registrado o primeiro caso de COVID-19 no Brasil (HOUVÈSSOU et al., 2021); e com o avanço de número de casos no quadro da desenvoltura mecânica epidemiológica da doença foram iniciadas a implementação de medidas de distanciamento social e restrições de atividade presenciais pelas Unidades da Federação (SILVA et al., 2020).

Num cenário totalmente diferente das edições anteriores os indicadores Saeb e taxa de aprovação, os quais compõem o Ideb foram respectivamente realizados e coletados, aplicados na pandemia da COVID-19, em questão, momento no qual, grande parte das escolas e rede de ensino adotaram processos de oferta da educação pela mediação remota ou híbrida, precisaram fazer reorganização curricular, ofertar um maior número de refeições e quantidade de alimentos devido à insegurança alimentar presente no país (MATUOKA, 2022).

Como apontado já na introdução o principal critério de avaliação presente é o da relevância, dada a sua imprescindível perspectiva de contextualizar a política pública avaliada

com o seu nascimento (JANNUZZI, 2011) ou seja, a base constitucional, a qual original a fim de buscar responder se ela está atendendo o objetivo da sua criação.

Nesta etapa foi utilizada a ferramenta do Marco Lógico, cujo foco era delimitar o que estudar, porque, bem como delimitar qual a contribuição do Ideb edição 2021, das informações contidas se precisam ser continuadas, expandidas ou descontinuadas? Abaixo segue a ferramenta em comento:

Tabela 1- Matriz do Marco Lógico do IDEB edição 2021.

Lógica da intervenção / Cadeia causal	Indicadores e metas	Fontes de verificação dos indicadores	Supostos importantes
Fim / Objetivo geral / Objetivo superior	Ser um condutor de política pública em prol da qualidade da educação	O fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.	Observar os dados em camadas a partir do: Censo Escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica
Propósito / Objetivo específico / Objetivo do projeto	Estudar, avaliar os dados obtidos através do Ideb a fim de acompanhar o seu uso de maneira coerente, ética, e comprometida.	As discussões e os resultados promovidos pelas informações extraídas da edição 2021, em especial, no (INEP) por meio de notas técnicas e explicativas.	Embasar a discussão sobre a seara dos resultados e impactos promovidos teoricamente por (JANNUZZI, 2006, 2011).
Resultados/ Componentes	O Ideb edição de 2021 está corrompido, o Parecer 19/2020 e da Resolução CNE/CP nº2/2020 do CNE (Conselho Nacional de Educação), influenciaram na taxa de aprovação do censo escolar, alterando o resultado real do indicador.	Parecer 19/2020 e da Resolução CNE/CP nº2/2020 do CNE (Conselho Nacional de Educação). Notas técnicas e explicativas do (INEP).	Confirmação governamental.
Atividades	Preenchimento da Matriz do Marco Lógico, modelo extraído da Fundação João Pinheiro, 2021.	Material referencial: Avaliação de políticas públicas : por onde começar ? : um guia prático da metodologia do marco lógico / Fundação João Pinheiro, Diretoria de Políticas Públicas. –	—

		Belo Horizonte: FJP, 2021.	
--	--	-------------------------------	--

Fonte: Fundação João Pinheiro, 2021.

Por fim, a aplicação do Saeb e a coleta de informações acerca da educação básica no censo escolar, o qual é também a mais relevante pesquisa estatística educacional brasileira ocorreram durante o período do novo coronavírus (SARS-CoV-2), impondo que as escolas e as rede de ensino funcionassem, praticamente, por dois anos sob a condição de afastamento parcial ou total do ambiente escolar (PIMENTA, 2022); marcado por atividades e práticas remotas ou semipresenciais operacionalizadas por: celular, computadores e tablets.

Caracterização do cenário IDEB (2021) em tempos de pandemia

Outrossim, de acordo com os dados do (INEP,2022) as escolas e as redes de ensino, permaneceram em média no ano de 2020, 279 dias de suspensão das atividades presenciais, já no ano de 2021 a média de dias de aulas remotas foram de 100 dias, dessa forma, a partir de 2021 foram adotados estratégias pedagógicas e de gestão escolar, como: enfrentamento à evasão escolar, avaliação de lacunas de aprendizagem dos alunos adotadas por 76,5% e 70,9% respectivamente das escolas.

Ademais, cabe ressaltar, que no contexto da pandemia de covid-19, a feitura e leitura do Ideb edição 2021, exige um olhar atento para os impactos ocorridos pelo contexto, a saber, um desses; de grande relevância para interpretação do indicador, foi a taxa de aprovação, tal referência de acurácia acerca da interpretação desses dados está presente na nota informativa do Ideb 2021.

É preciso salientar que os dados os quais compunham o Ideb, a saber, principalmente o Saeb, são capazes de identificar o real impacto da pandemia no processo de ensino e aprendizagem, através de um mapeamento responsável e comprometido eticamente com os dados coletados. Já a taxa de aprovação, outro componente do Ideb exigirá um olhar atento e minucioso na leitura, pois houve a adoção das medidas, ou seja, a adoção continuum curricular e os critérios de aprovação; sinalizada no Parecer CNE/CP N. 19/2020 e Resolução CNE/CP nº2/2020 do Conselho Nacional de Educação (CNE).

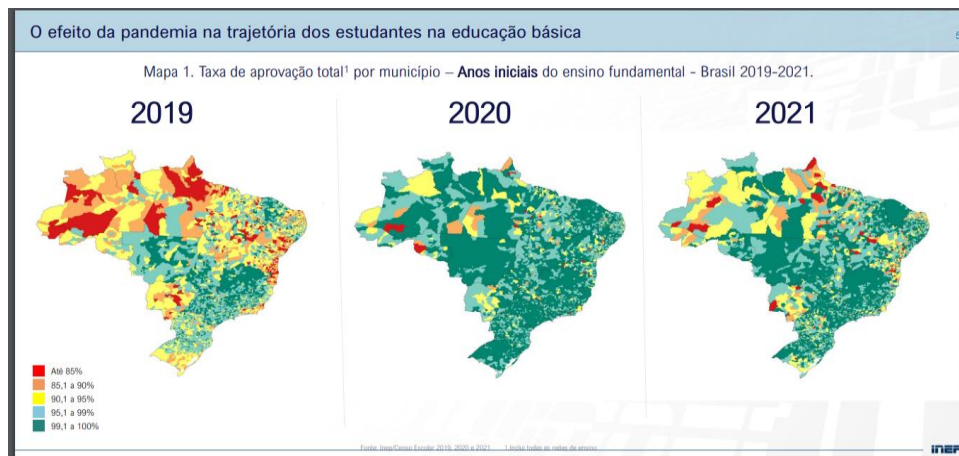
Não quer dizer, que todo o indicador censo escolar, está inviabilizado para avaliação, mas sim, chama-se a atenção para o ponto fulcral da taxa de aprovação dentro do indicador Ideb 2021, para fins de estudos e pesquisas, principalmente, o momento da comparabilidade entre as escolas e a redes de ensino.

Censo escolar 2021- taxa de aprovação nos anos iniciais do ensino fundamental

De acordo com dados do (INEP/ censo escolar, 2022) nos anos iniciais do ensino fundamental, o Brasil possui 14,5 milhões de alunos, contando com 106,7 mil escolas; na rede municipal estão 10,1 milhões de alunos, isto é, 69,6% no total de matrículas nos anos iniciais, a saber, a rede pública absorve 84,8% dos alunos. Para a mesma, etapa de ensino a rede privada absorve 18% dos alunos. Nos anos iniciais, têm praticamente duas escolas para cada escola dos anos finais, assim também, as escolas, as quais ofertam os anos iniciais com até 50 alunos correspondem a 24,6%, e tão somente 14,7% desses estabelecimentos contam com mais de 500 alunos.

Após contextualizar quantitativamente, segue a exposição acerca da taxa de aprovação na etapa elegida por esta avaliação.

Ilustração 2- Taxa de aprovação total por município- Anos iniciais do ensino fundamental-Brasil 2019-2021.



Fonte: INEP/Censo Escolar 2019, 2020 e 2021.

A melhora significativa da taxa de aprovação na rede pública no anos de 2020 e 2021 em relação a 2019 (Ilustração 2), estão ligadas aos ajustes configurados no planejamento curricular ocorrida no período da pandemia de Covid-19; os quais foram orientadas diretamente pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), assim como, de organismos internacionais a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), portanto os ajustes entre o planejamento curricular e as instituições e conselho em comento, convergem no entendimento acerca do trabalho

pedagógico.

No que tange ao a adoção de um continuum curricular para os anos 2020-2021, foi estruturada pela (Resolução CNE/CP no 2/2020)¹, circundando replanejamento do currículo e do calendário escolar, a fim de endossar a inserção de potenciais objetivos não executados em 2020 no ano letivo de 2021. Uma dos encaminhamentos desta resolução a fim de evitar o aumento da reprovação e do abandono escolar foi considerar os conteúdos curriculares, realmente, trabalhados alinhados com a revisão dos critérios empregados no processo de avaliação.

É necessário destacar, que a taxa de aprovação do ensino fundamental da rede pública migrou de de 91,7% em 2019, para 98,4% no primeiro ano da pandemia, em 2020 (alternância de 6,7 p.p.), encurtando para 96,3% em 2021 (mesmo assim, 4,6 p.p. superior a 2019).

SAEB 2021, mudanças no indicar e usabilidade do instrumento

A organização estrutural do indicador está na aplicação de testes e questionários; cujo propósito é avaliar a qualidade da educação ofertada para elaborar, aprimorar e monitorar as políticas educacionais, assim, é um instrumento de extrema relevância para o desenvolvimento das competências técnicas e científicas no âmbito da avaliação educacional, além de elaborar indicadores educacionais; viabilizando procedimentos para a continuação da comparabilidade dos dados promovendo, especialmente, a estabilidade e a continuidade das séries históricas.

Também, faz-se necessário e imprescindível conjecturar aspectos acerca dela, desde a década de 90, data de sua origem, o indicador foi modificando sua metodologia para atender os seus objetivos e garantir a construção de sólidos resultados para outras políticas educacionais, como é a sua incorporação no Ideb, a exemplo; outrossim, o Saeb é composto pela Avaliação Nacional da Educação (ANEB), Avaliação Nacional do Rendimento (ANRESC/PROVA Brasil) e Avaliação Nacional da alfabetização (ANA), todas essas foram imbuídas em 2018.

¹Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Vide;http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167141-rcp002-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

No ano de 2019, novas modificações ocorreram, a saber, entre as matrizes de referência utilizadas desde 2001 e as novas matrizes elaboradas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), factualmente, até então era avaliadas escolas e alunos das redes públicas e privadas do país, nas áreas urbanas e rurais, matriculados no quinto ano e nono ano do ensino fundamental (EF) e nas terceira e quarta séries do ensino médio (EM) regulares, neste recorte temporal, foi incluso a avaliação no segundo ano do ensino fundamental (Língua Portuguesa e Matemática) e das áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza (nono ano do Ensino Fundamental).

Na edição de 2021, mudanças significativas da metodologia aconteceram, a exemplo, por meio de questionários outorgados aos professores e auxiliares, diretores escolares e Secretários Municipais de Educação, a educação infantil foi integrada na avaliação.

Dessa maneira, para 2023, em acordo com o cronograma de transição, outras mudanças serão implementadas, nos quinto e nono anos do ensino fundamental os testes de linguagem e matemática dar-se-ão alinhados a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tal como, testes de Ciências Humanas e de Ciências da Natureza para o quinto ano do ensino fundamental, atendendo o novo referencial curricular.

É importante frisar que as mudanças significativas foram motivadas pela Portaria Nº 250, De 5 De Julho De 2021, entre as principais comutações estão: a exemplo, os alunos a partir do segundo ano (etapa de conclusão do ciclo de alfabetização) do ensino fundamental das escolas públicas e privadas serão avaliados; a prova será aplicada anualmente, com um adendo que a prova para educação infantil, a qual continuará bienal; será no formato digital, todavia por indicação do INEP até o quarto ano a prova será no papel, e o uso digital da prova será implementado a contar do quinto ano.

Intenta-se alinhar a prova do Saeb a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), observe na edições anteriores, era operacionalizado nos respectivos campos língua portuguesa e matemática, agora vai avaliar também, outros campos, ou seja, ciências da natureza e ciências humanas, essas mudanças têm previsão de implementação gradual até 2026.

Em termos gerais e amplos, a taxa de rendimento escolar (aprovação), os quais são realizados anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); e média de desempenho no exame padronizado aplicada pelo INEP também, quer dizer, o (Saeb), o qual era realizada a cada dois anos, compõem o (Ideb).

Doravante, é fundamental pormenorizar e descrever as medidas sanitárias empregadas no decorrer da aplicação dos testes: a exigência do uso de máscaras por todos envolvidos na aplicação, a divisão da turma em dois grupos a fim de garantir o distanciamento

social nas salas de aplicação; a orientação de suspensão das aulas presenciais nos dias de aplicação do Saeb com intuito de dispor de mais salas de aplicação para a avaliação; observância dos regulamentos em vigor nos estados e municípios; bem como, o cumprimento aos protocolos de segurança adotados pela escola e redes de ensino.

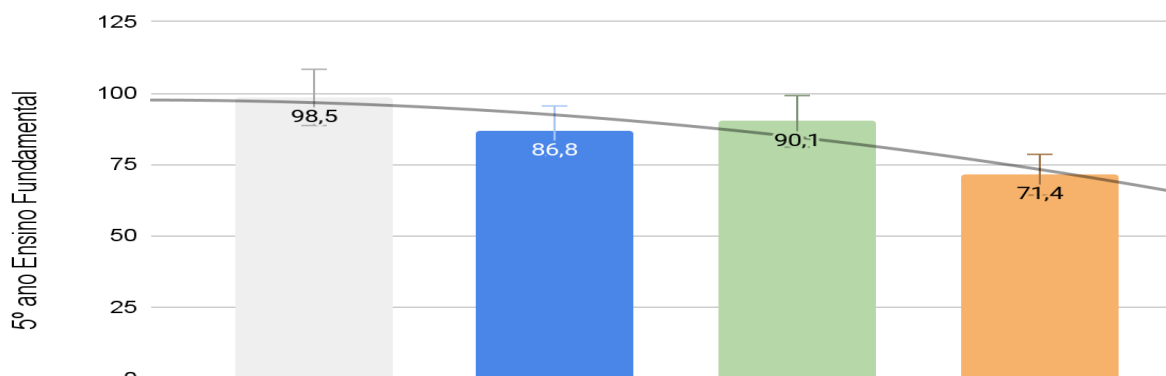
Acerca da participação na edição Saeb 2021; perto de 5,3 milhões de estudantes realizaram a prova, o número de turmas participantes chega a 246 mil, e próximo de 72 mil escolas públicas e privadas estiveram presentes na aplicação, cujo período de operacionalização foi de 8/11 a 10/12 de 2021.

Num quadro adversativo, marcado pela pandemia covid-19, a prova teve participação de 71,27% dos alunos pretendidos, o que retrata o enorme empenho das redes municipais e estaduais para avaliar a aprendizagem do seu público escolar.

Diante da situação posta acima, é preciso ressaltar que a participação de mais de 70% não foi homogênea, isto é, não houve a participação no Saeb de 70% de cada escola, essa edição foi a de menor participação de alunos se comparadas com as edições anteriores.

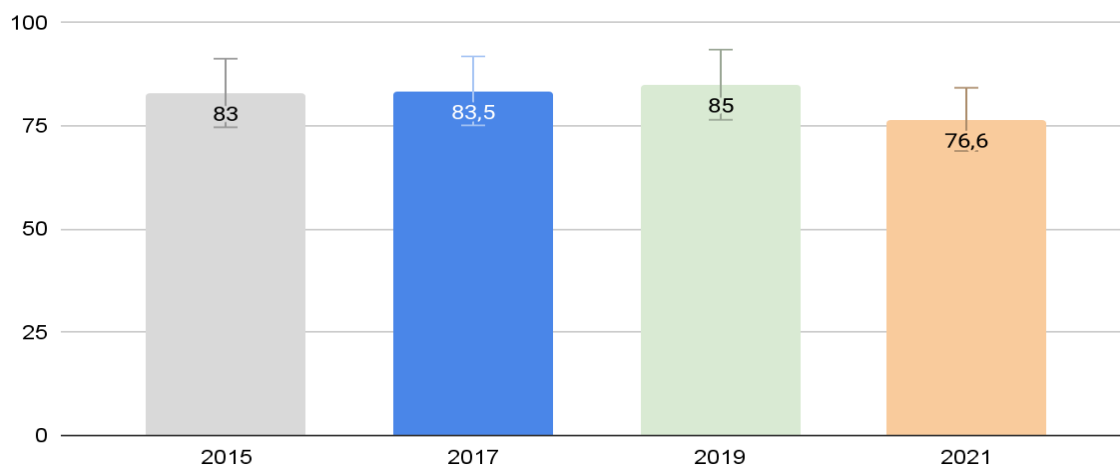
Observe os gráficos abaixo:

Ilustração 3- Evolução Da Taxa De Escolas Que Cumpriram Os Critérios De Divulgação Para Os Resultados Do Saeb.



Fonte: INEP/Saeb 2021.

Ilustração 4- Evolução da taxa de respostas ao SAEB no 5º ano do Ens. Fundamental



Fonte: INEP/Saeb 2021.

Considerações finais

Feita as devidas exposições, do quadro de não normalidade motivadas pela pandemia (SARS-CoV-2), o qual a prova do Saeb foi operacionalizada no cenário de praticamente dois anos de aula remota ou semipresencial dentro, da mesma forma, a taxa de aprovação, a qual é composição do fluxo escolar, extraída do censo escolar, foi orientada pela continuum curricular e os critérios de aprovação; sinalizada no Parecer CNE/CP N. 19/2020 e da Resolução CNE/CP nº2/2020 do CNE (Conselho Nacional de Educação).

Exigem uma feita e leitura minuciosa acerca da edição do Ideb 2021, haja vista, as duas variáveis dele, isto é, a proficiência (Língua Portuguesa e Matemática) dentro do Saeb, e fluxo escolar (taxa de aprovação) no censo escolar; serem fortemente marcadas pelo momento exposto acima. De tal maneira, que é fundamental abri-lo a partir de camadas, a fim de entendê-las, e visualizar o Ideb a partir dos componentes da sua construção, e conjecturas e desigualdades, as quais fazem parte da sociedade, e por certo, adentram os portões da escola, sentam-se à mesa com os estudantes, demonstrando que não é tarefa para depois, mas sim, para agora, avaliar o indicador.

Os resultados de uma avaliação de política pública visa, em tese, um uso que permita refletir sobre a implementação, como um processo necessário de ser alterado ao longo do tempo. Como bem expõe Arretche (2001, p.45), “na gestão de programas públicos, é grande a distância entre os objetivos e o desenho de programas, tal como concebidos por seus

formuladores originais, e a tradução dessas concepções em intervenções públicas, tal como elas atingem a gama diversa de seus beneficiários e provedores”. Dessa forma, os resultados do Ideb, Saeb e censo escolar deveriam viabilizar um refletir que contribua para a análise pedagógica, a fim de compreender em qual nível de aprendizagem os estudantes estão, quais as habilidades necessárias para a recomposição dessa. A palavra é reconduzir a educação básica para os patamares anteriormente galgados, com um adendo, para a taxa de aprovação, a qual inviabiliza o uso dos dados do Ideb de 2021, pelas justificativas já apresentadas neste trabalho.

O momento não é de ranqueamento, comparações, e quiçá propagandas; pelo contrário, é hora de dar vazão a noção de que o Ideb não é uma avaliação, e tão pouco ele sozinho, abarca todas variáveis e necessidades para consolidar uma educação básica de qualidade no país, mas sim, propagar o que ele realmente é uma referência para edificação de soluções para dois desafios sérios na educação a aprendizagem e fluxo escolar, a partir dele, as escolas e as rede de ensino podem e precisam estabelecer estratégias para melhorar, é por certo, apoiadas no também no seu projeto político pedagógico.

À guisa de conclusão, repetir uma informação aqui é essencial, o Ideb de 2021 está corrompido, em grande medida o fluxo escolar (taxa de aprovação) foi alterado pela promoção automática dos estudantes, quer dizer, a taxa de aprovação aumentou artificialmente em função do parecer e resolução em comento acima, entretanto, o resultado oriundo do Saeb (proficiência em língua portuguesa e matemática) precisa ser utilizada para compreender onde o estudante está, e assim, começar o trabalho de recondução pedagógica, a partir da clareza acerca da distância de onde ele está, e o que a rede escolar pretende com seu alcançar no seu processo de ensino e aprendizagem, o Saeb volta-se para a sociedade como um caminho de possibilidades, ou seja, o Ideb indicador de gestão está comprometido, mas o Saeb indicador pedagógico, pode e é indispensável ferramenta para recomposição das aprendizagens no quadro educacional pós-pandemia.

Agradecimentos

Ao Programa De Pós-Graduação Em Políticas Públicas E Desenvolvimento (Ppgppd), da Universidade Federal da Integração Latino- Americana.

Referências

ARRETCHE, Marta. Uma Contribuição para Fazermos Avaliações Menos Ingênuas. In Orgs. Maria Cecília Roxo Nobre Barreira, Maria do Carmo Brant de Carvalho. Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.

BRASIL, **Decreto n.6.094**, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União federal, em regime de colaboração com municípios, Distrito Federal e estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando à mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, 25 abr. 2007

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021.**

FERNANDES, José Henrique Paim; NOGUEIRA, Jaana Flávia Fernandes. **PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: MELHORIA DA EDUCAÇÃO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES.IN:** Implementação de políticas e atuação de gestores públicos : experiências recentes das políticas de redução das desigualdades / organizadoras: Janine Mello... [et al.] – Brasília: Ipea, 2020.

FUNDAÇÃO, JOÃO PINHEIRO. Diretoria de Políticas Públicas **Avaliação de políticas públicas : por onde começar? : um guia prático da metodologia do marco lógico /** Fundação João Pinheiro, Diretoria de Políticas Públicas. – Belo Horizonte: FJP, 2021.

HOUVÊSSOU, G.M.; SOUZA, T.P.; SILVEIRA, M.F. **Medidas de contenção de tipo lockdown para prevenção e controle da COVID-19: estudo ecológico descritivo, com dados da África do Sul, Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália e Nova Zelândia**, fevereiro a agosto de 2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, n. 1, e2020513, 2021.

INEP, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística do Questionário Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil - Educação Básica.** Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>>. Acesso em: 03 jan. de 2023.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. Planejamento e Políticas Públicas – PPP**, no 36, Jan/Jun, IPEA, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/issue/view/30>. Acesso em:

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Métodos de pesquisa social aplicados à Avaliação de Programas.** In: Monitoramento e Avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016.

MATUOKA, Ingrid. **Os desafios para a educação brasileira em 2022.** CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. Cidade Escola aprendiz, 02 de fev. 2022. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/os-desafios-para-educacao-brasileira-em-2022/> Acesso em: 12 dez 2022.

PIMENTA, Paula. **Educação busca superar estragos da pandemia.** Agência Senado. Jornal do Senado. Brasília: Senado Federal, 2022, 08 de abr. 2022. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/03/educacao-busca-superar-estragos-da-pandemia#:~:text=Afinal%2C%20a%20pandemia%20da%20covid,celulares%20e%20tablets%20%E2%80%94%20ou%20semipresenciais>. Acesso em: 13 de dez.2022.

SILVA, L.L.S.; LIMA, A.F.R.; POLLI, D.A.; RAZIA, P.F.S.; PAVÃO, L.F.A.; CAVALCANTI, M.A.F.H.; et al. **Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado**. Cadernos de Saúde Pública. v. 36, n. 9, e00185020, 2020.